

SEXTA-FEIRA

24
AGOSTO
1934

Alma Popular

Jornal republicano, li-
terário e noticioso,
defensor dos inte-
rêsses do concelho
d'Oliveira do Bair-
ro e da região bair-
rã: radina: =::=

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Biosa

OLIVEIRA DO BAIRRO

ECOS

O QUE BÃ?!

VÁRIAS pessoas se nos têm dirigido, perguntando o que há sobre a electrificação das restantes freguesias do nosso concelho.

O que há não sabemos. O que houve foi isto: — Vai para quatro meses que uma comissão constituída por pessoas de Bustos, Troviscal, Palhaça e Mamarrosa, procurou o sr. Presidente da Câmara, a quem demonstrou a justiça que assiste aos povos daquelas freguesias, reclamando a luz electrica.

Mas, precisamente nessa ocasião, determinara o governo que as câmaras municipais não realizassem novos contratos sobre electricidade.

Porém, num dos últimos números da Ideia Livre, de Anadia, vem a notícia de que a Câmara daquele nosso vizinho concelho vai estender a rede electrica até Vilarinho do Bairro.

Ora, sendo a lei igual para todos, certamente que também já a nossa Câmara poderá atender a justa petição que lhe foi feita.

Que os interessados não descurem o assunto. Porque — já os antigos o diziam — quem dorme, dorme-lhe a fazenda. . .

O BRASIL CONSTI-
TUCIONAL

OCTÁVIO Mangabeira, illustre político brasileiro, homiziado em Portugal após o estabelecimento da ditadura no seu país, aonde agora regressou, por o Brasil haver entrado em regime constitucional, disse a um jornalista de Lisboa que a nova Constituição mantem os princípios liberais de 1891.

Ao terminar a sua exposição, perguntou naturalmente o jornalista:

— Porque se viveu então em ditadura durante cerca de quatro anos, se o Brasil regressa à situação política anterior?

Resposta do dr. Octávio Mangabeira:

— Essa pergunta tenho-a eu feito numerosas vezes.

E com um sorriso:

— A experiência foi inutil. Serviu este período para demonstrar aos que ainda tivessem dúvidas sobre a eficiência do sistema ditatorial do Brasil para o que elle presta.

Pão a menos, vinho a mais

O pão, principalmente o fabricado com farinha de milho, atingiu um preço tal que o operário, o rural, o trabalhador da nossa região já o aboliram da sua meza por não terem rendimento que chegue para a sua compra.

¿Pois como pode êsse formigueiro, o rural agrícola, ganhando 3 a 5 escudos e trabalhando apenas 2 a 3 dias por semana — nem todos, comprar o seu principal alimento?

Esta encantadora região, tão linda, tão formosa, tão farta, tão invejada, tão laboriosa, está, presentemente, passando uma tremenda crise, devido à pouca procura do seu maior e melhor produto da terra — o vinho.

No centro da Bairrada, constituído por terrenos sómente adaptáveis ao cultivo da vinha, arrasta o seu povo uma vida angustiosa e asfixiante.

Apelamos para quem de direito, a fim de que ouça as queixas, as dores do vinicultor, do rural, principal molécula do corpo produtivo desta região, e então saberá as razões iniludíveis do estado deficitário, mesmo de miséria, em que se vive neste recanto de Portugal, doi-

rado, bafejado pelo límpido sol e pelo ar puro das serras, principalmente do tão falado príncipe — o Buçaco!

O crédito do vinicultor para a compra das mézinhos a aplicar às plantas — videiras — dêste nosso extenso jardim, como sejam os adubos, sulfato e enxôfre, vai lentamente desaparecendo. Os dias de trabalho a dar aos rurais não podem ser compensadores, não chegando os salários para comprar um alqueire de milho por semana! Assim, uma grande parte dos trabalhadores da Bairrada, presentemente, está sendo alimentada sómente a batata, e mesmo êste tubérculo, dia a dia, vai atingindo um preço elevadíssimo.

Repetimos: — Olhe, pois, quem de direito para esta fértil e rica região de afamados vinhos, providenciando de fôrma que seja debelada com brevidade, na medida do possível, a maior das crises por que tem passado o povo desta ordeira, alegre, hospitaleira, laboriosa e deslumbrante região da Bairrada, onde não há pão e abunda o vinho!

Tito.

TROVOADA

Na noite de sexta-feira para sábado último, pairou sobre a nossa região uma violentíssima trovoada, acompanhada de fortes bâtegas de água e granizo de enormes dimensões.

De Bustos informam-nos que as pontes que ligam esta freguesia aos lugares de Taboço e Rio Tinto, uma delas recentemente construída em cimento, ruíram em consequência da cheia.

No jardim do sr. Visconde de Bustos caiu uma faisca, destruindo um motor.

Na Mamarrosa houve grandes estragos na agricultura, e os industriais de adobos sofreram avultados prejuizos. Os adobos tendidos há menos de 15 dias ficaram inutilizados.

Junto a um forno de cal, onde se encontravam algumas pessoas, caiu um raio sobre um pinheiro, distanciando cerca de 10 metros. Essas pessoas, felizmente, apenas sofreram o susto.

Sociedade

De visita a seu cunhado e tio, o nosso muito prezado amigo, sr. Joaquim Ferreira de Carvalho, encontram-se nesta vila a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Tavares Moutinho Russo, sócia da importante fábrica de ourivesaria de prata de J. B. Moutinho Russo, L.^a, do Porto, e José Eurico Moutinho da Fonseca.

— Encontram-se a veranejar na Costa Nova: a família do sr. Bernardo Seabra; o professor, sr. António de Jesus Craveiro, esposa e filha; a família da sr.^a D. Elisa Costa Moreira; o sr. Manuel Nunes Ferreira Neves, da Mamarrosa; e o sr. Manuel Biosa, do Troviscal.

— Seguiram, respectivamente, para o Porto e Vila Nova de Gaia, as ex.^{mas} professoras de Mamarrosa e Bustos, sr.^{as} D. Irene Graça e D. Aida Pereira dos Santos.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso conterrâneo e amigo, residente em Lisboa, sr. Joaquim Biosa, a quem agradecemos as suas atenções.

Parque
de Repovoamento de Caça

Conforme já aqui dissemos, é no próximo domingo, 26 do corrente, pelas 16 horas, que será oficialmente inaugurado êste Parque.

Ao acto assistirão as autoridades administrativas e Câmara Municipal dêste concelho.

Como êste importante melhoramento muito interessa à classe dos caçadores, espera-se grande concorrência a esta sessão inaugural.

Na verdade podemos desde já afirmar que êste Parque, além de ser o maior do País, está montado com todos os preceitos técnicos e tem condições que permitirão um repovoamento rápido das várias espécies de caça indígena.

E' assim, dêste modo, que se corresponde à mais elevada aspiração dos srs. caçadores.

“O desprezo é a melhor resposta aos ataques dos imbecis, dos cobardes e dos miseráveis.

A Justiça e a Verdade acabam sempre por triunfar e confundir-los.”

N. NELSON.

ECOS

DITO E FEITO...

REFERE um telegrama de Roma:

“Continúa a campanha a favor da natalidade, em toda a Itália, dispensando-se carinhosa assistência e protecção às famílias de prole numerosa. De fonte autorizada, sabe-se que madame Mussolini está outra vez prestes a ser mãe.”

Assim mesmo! Mussolini não é como frei Tomás, que bem o prega, mas não o faz...

E' dito... e feito!

DESEQUILÍBRIO...

NÃO é só pela orbe terráquea, mas também pelas regiões atmosféricas que se verifica profundo desequilíbrio...

Um telegrama, com data de 14 do corrente, diz que, em virtude das inundações, contam-se, na Pérsia, mais de 500 pessoas mortas e milhares de cabeças de gado perdidas.

Uma outra notícia telegráfica, precisamente do mesmo dia, refere que, nos Estados Unidos da América do Norte, uma vaga de calor causou já prejuizos superiores a dois milhões de dólares; dez milhões de camponeses lutam com a fome; morreram de insolação 1:500 pessoas; e mais de metade dos afluentes do grande rio Mississipi estão hoje secos por completo.

Em Portugal, também os tempos correm muito irregularmente...

Que S. Pedro olhe por isto!

CORAGEM!

NO domingo passado, realizou-se, na Alemanha, o plebiscito para eleger o novo presidente da República.

Havia um só candidato — Hitler — que foi eleito, como não podia deixar de ser, tendo, porém, votado contra êle cerca de 4 milhões e meio de alemães. Tal facto patenteia, evidentemente, a decadência do nazismo e revela, ao mesmo tempo, a coragem dos eleitores que, expressamente, votaram contra o chefe supremo do uacional-socialismo.

REMATE CÓMICO

AO bater à porta dum amigo, um pacato cidadão ouve lá dentro de casa um grunhido ensurdecedor. Admirado da berraria, estranhando o caso, mal a criada abre a porta, pergunta:

— Estão a matar algum porco?

E a criada:

— Não senhor. E' que meu patrão recebeu agora mesmo o aviso da décima.

HORAS LIRICAS

VIVER!

Viver! Numa vida recatada,
De virginal amor e sã pureza,
Inebriada só p'la natureza,
E' sonho de mulher immaculada...

Viver! Na solidão duma pousada,
Fugir do bulício, da incerteza
Dum mundo tétrico de vileza,
E' desejo duma alma concentrada...

Viver! Numa vida interior,
Sempre num sentir de bem querer,
E' cultivar o santo, o puro amor...

Viver! Na devoção de bem fazer,
Alentado p'la fé do Criador,
Eis a vida ideal... Depois... morrer!

ERCÍLIA PINTO.

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 16-8-1934

Segundo nos informam, vai seguir ou já seguiu para as instâncias superiores, para ser aprovada, uma nova planta da nossa ponte. E já lá vão quasi seis anos que esta questão foi iniciada!

Nós fomos, somos e continuaremos a ser pela construção desta utilíssima obra; mas isso não obsta a que protestemos contra a orientação daqueles que, por uma lamentável falta de visão, não souberam acautelar os interesses do povo. A falta duma escritura do contrato deu causa a tamanha demora, que vai redundar num enorme prejuízo, se o governo não subsidiar convenientemente tal obra. Há muita falta de dinheiro e a propriedade está desvalorizada, como todos sabem. E, sobre este caso, vamos aqui formular uma hipótese, que também pode ser um facto. Uma criatura ofereceu, em 1928, mil escudos para a ponte; e, como não tivesse dinheiro, resolvia vender uma propriedade que desse aquela quantia. Quantas propriedades seria preciso vender actualmente?

Cá temos, pois, os efeitos da falta duma escritura que obrigaria as duas partes contratantes a cumprir com as obrigações nela exaradas. Se isto não é verdadeiro, então a lógica é uma batata.

Dizem, e é verdade, que o governo tem feito algumas obras de relêvo, como construção de estradas, pontes, etc. Sim, estradas e pontes por onde todos podem transitar, mas de preferência os homens endinheirados, que se consolam de viajar refastelados nos seus cómodos e luxuosos automóveis.

Quanto a nós, o governo devia também volver os seus olhos misericordiosos para as aldeias, aonde todos pagam, mas ninguém vê melhoramentos, continuando a transitar-se por caminhos tortuosos, íngremes e cheios de pedregulhos.

Os homens de dinheiro em tudo são felizes: até em passear em estradas bem construídas!

A Hidraulica suspendeu os trabalhos na mota do rio, que era uma coisa utilíssima. E' de lamentar tal resolução, visto que os trabalhos, nos pontos em que eram de maior necessidade, ficaram por concluir.

Oxalà que o sr. engenheiro-chefe disso se não esqueça, pois de contrário passaríamos todos pelo desgosto de vêr, em poucos anos, destruídos pelas águas os trabalhos encetados.

Os poucos defensores da Federação dos vinhos alegam agora que, se aquele organismo foi constituído, foi pura e simplesmente por não haver exportação daquele liquido para o estrangeiro. Se assim é, que rumo irá dar a Federação aos vinhos de que toma conta? Certamente vai applicá-los na extinção de incêndios...

Grande expediente o dos defensores da Federação!

Há meia dúzia de anos bem puxados que o Santo António cá da terra não era festejado. Porém, segundo corre, daqui a uns dias o santo popular vai ter festa rija, e bom é que tal suceda, para que, nesse dia, pobres e remediados vejam melhorados os seus ranchos caseiros.

Deve ter lugar no próximo dia 25 a tradicional apanha do molico ali na nossa Pateira, que nesse dia costuma ser visitada por gente de longínquas terras do País.

Quando a Alma Popular circular, já se devem ter efectuado os casamentos dos nossos amigos, srs.: David Soares dos Santos, com a menina Lucilia Soares dos Reis; Joaquim Soares dos Santos, com a menina Delmira Pinheiro dos Reis; e José Ferreira das Neves, com a menina Clotilde de Almeida.

A todos desejamos mil felicidades.

C.

Aos nossos assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Regresso

Vindo da América do Norte, chegou há dias à sua casa de Malhapão o nosso assinante, sr. Manuel Gabriel, a quem apresentamos cumprimentos de boas-vindas.

Motociclismo

V Circuito Motociclista do Centro de Portugal na Praia do Farol — Aveiro — em 26 de Agosto de 1934

A dois dias da realização desta formidável prova, é cada vez maior a animação que reina entre os aficionados do motociclismo.

Esta prova que, no género, é sem dúvida uma das melhores do País, se não a melhor, tem conseguido impôr-se mercê de várias circunstâncias, entre as quais se salientam: — a boa organização da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», sob o patrocínio do Moto Club de Portugal; as ótimas condições naturais e de situação da pista do circuito, facultando aos corredores a obtenção das mais altas velocidades atingidas em competições desta espécie; e o valor e quantidade dos prémios distribuídos pelas várias categorias e classes dos concorrentes.

Estes e outros factos fazem com que a Aveiro se desloquem os mais categorizados azes do motociclismo nacional, e ao V Circuito são concorrentes os nomes demais consagrados de Alexandre Black, Angelo Bastos, Inocêncio Pinto, António Quartim, Mouton Osório, Augusto de Almeida, Jaime Campos, Manuel da Fonseca Gil, José Martins, Francisco Bastos, José Campina, etc., etc., que vão travar uma luta emocionante para afirmação das suas respectivas classes.

O facto ainda de nesta prova ser disputada a 1.ª mão dos Campeonatos Nacionais, é prova evidente do alto valor que o Moto Club de Portugal reconhece a esta competição, e nela vão alinhar os concorrentes que desejam bater-se pelo título máximo de campeão do motociclismo português.

Os prémios da prova são os seguintes: — *Classificação geral:* Taça 16 de Maio, trofeu valiosíssimo, oferta da Câmara Municipal de Aveiro. *Categoria corrida 500 c. c.:* 1.º prémio, 2.000\$; 2.º, 1.000\$00; 3.º, 500\$00. *Categoria Sport — Classe 500 c. c.:* 1.º, 1.000\$00; 2.º, 500\$00; 3.º, 250\$00. *Classe 350 c. c.:* 1.º, 500\$00; 2.º, 250\$00; 3.º, 150\$00. *Classe 250 c. c.:* 1.º, 300\$00; 2.º, 150\$00; 3.º, taça ou objecto de arte.

Haverá ainda uma série de prémios, constituídos por taças e objectos de arte e valor e que, no conjunto, constituem um apreciável atractivo para que o V Circuito seja disputado com verdadeiro élan entre os numerosos concorrentes.

Quem será o vencedor do V Circuito? Difícil, por enquanto, fazer previsões; mas os verdadeiros entusiastas do motociclismo terão ocasião de, no próximo dia 26 do corrente, assistir a uma das mais emocionantes lutas entre os melhores azes do motociclismo nacional.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Por Fermentelos

19-8-1934

Referimo-nos, no número passado deste periódico, ao caso do imposto braçal lançado pela Junta aos compadres e afilhados, e hoje vamos relatar um outro que não é menos sintomático:

Há uns meses, o sr. Pompeu Carlos teve necessidade dum atestado, passado pela Comissão Administrativa, para que sua esposa desse entrada num hospital, a fim de ser submetida a uma operação, visto possuir uma pequena choupana e um bocado de terreno que mede mil metros aproximadamente, tendo-lhe a Comissão negado o atestado de pobreza, alegando que elle podia pagar. O tempo passa e a infelicidade bate à porta do sr. Joaquim Pepino das Neves que, sendo obrigado a internar sua esposa no hospital de Agueda, e tendo mais do triplo do valor em propriedade que possui o Pompeu Carlos, recorre à Comissão Administrativa que, sem qualquer hesitação, lhe passa o atestado de pobreza. Em face disto, ocorre-nos esta pergunta: — Onde está o espírito de imparcialidade e justiça da Comissão Administrativa?

Somos daqueles que, se estivessemos numa corporação administrativa, passaríamos tantos atestados quantos nos requisitassem para tratamentos de doença em hospitais, manicómios ou outros quaisquer estabelecimentos de assistência, desde que reconhecessemos que as pessoas interessadas não possuíam os recursos suficientes para se poderem tratar convenientemente sem comprometer uma pequena choupana ou uma meia dúzia de metros de terra; mas se o fizéssemos a um, fa-lo-íamos a todos, e não como a Comissão Administrativa actual, que reconhece uns como contrerrianeos e outros como estrangeiros. Isto não pode continuar, para honra desta freguesia.

Informa-nos um membro da Conferência de S. Vicente de Paulo de que, esta semana, os gatunos, penetrando na igreja em hora que estava aberta, arrombaram a caixa das esmolas daquela Conferência, levando tudo o que dentro se encontrava, dirigindo-se em seguida à casa onde está a mesa das sessões da mesma, tentando arrombá-la para verem o que estava na gaveta, não o tendo conseguido.

E' caso para as autoridades eclesiásticas ponderarem bem estes casos, porque ali dentro deve andar rabo de serpente, ou também serão os maçons, herejes ou pedreiros-livres que arrombarão a caixa para tirar aquilo que, junto com mais alguma coisa, iria minorar a infelicidade de alguns desgraçados? E' rato de sacristia!

Quando o menor Izauro da Ana tentava deitar fogo a uma bomba de foguete, esta explodiu, esfacelando-lhe a mão di-

reita. Prestou-lhe os primeiros socorros o sr. dr. Roque Ferreira que, vendo o estado em que o doente se encontrava, o fez conduzir imediatamente para o hospital de Agueda, onde lhe foi amputada a referida mão.

Lamentamos devéras este desastre e o desgosto porque acabam de passar o nosso amigo José da Ana e família.

G.

HINDENBURGO

Em Berlim, faleceu, com 86 anos, o Presidente da República Alemã, Marechal Hindenburg, que foi também comandante do exército alemão na Grande Guerra.

Com a sua morte, para que os últimos e repugnantes acontecimentos políticos deveriam, certamente, ter contribuído, desapareceu uma das figuras mais prestigiosas da Europa.

Excursão

No dia 15 visitou o Troviscal, onde foi festivamente recebida, uma excursão de Sanguêdo. A tarde realizou-se na Póvoa do Forno o anunciado desafio de foot-ball entre o «Grupo D. Troviscalense» e o «União D. Sanguedense». Jogo interessante, em que o grupo visitante mostrou conhecimentos técnicos, com jogadas rápidas e bem combinadas, o que não é costume entre nós, terminou por um empate de 3-3. Assistiu a banda do Troviscal, e a concorrência era enorme.

A noite houve baile na Assembleia, em honra dos visitantes, e estes, que fizeram o trajeto em camionete, retiraram bem dispostos pela forma leal e correcta como foram acolhidos e tratados.

Artur Dionisio

MÉDICO

Consultas das 8 às 14 horas. Chamadas a qualquer hora. — Consultório e residência:

PALHAÇA

Festas & Arraiais

Na forma dos anos anteriores, realiza-se em Perreães, nos dias 7 e 8 de Setembro, a festa da Senhora das Febres, tocando na véspera e dia duas das melhores bandas de música do distrito.

No dia 8 de manhã efectua-se a tradicional feira de gado cavalari e muar, onde se costumam fazer importantes negócios.

PRODUTOS PARA VINHOS

A Farmácia Central, de OIÁ, tem em depósito grande quantidade de produtos para tratamentos de vinhos, que vende aos melhores preços do mercado, fazendo descontos vantajosos aos revendedores.

Comprar todos estes produtos na FARMÁCIA CENTRAL, de OIÁ, é ter a certeza de ganhar dinheiro.

Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro

AVISO

ESTA Comissão Venatória faz saber que é expressamente proibido trazer cães à solta durante o defeso da caça, que é desde 16 de Fevereiro a 31 de Agosto, inclusivé, de cada ano.

A transgressão destes preceitos legais será punida com a multa de 65\$00 pela primeira vez e de 130\$00 nas reincidências.

Existe neste concelho uma activa e rigorosa fiscalização, que será severa na aplicação das penas.

Quem se compenetrar do seu dever, e o cumpra, evita as pezadas sanções da lei e satisfaz os desejos desta Comissão.

Secretaria da Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro, em 26 de Março de 1934.

O PRESIDENTE,

Joaquim Ferreira de Carvalho.

Da Barra de Aveiro

1 de Agosto

(RETARDADO)

Diz-se:

Que esta praia atingiu o cúmulo do modernismo. Há mesmo quem, por espirito optimista, diga: o *ultra cúlmo do fulurismo*, e a razão é que, até vir a luz electrica—dizem—vai ser iluminada a velas de sêbo de Holanda.

Que para isso já foi planeada a encomenda dum pequeno cofre de folha zincada, com uma legenda pedindo aos visitantes «um donativo para a iluminação da praia», o qual será afixado no fontenário do largo central;

Que o *teatro-variedades*, que aqui esteve a funcionar ao ar livre, divertiu muita gente, etc.;
Que, numa das noites passadas, o C. T., para conhecer umas pequenas que passeavam, teve que acender um fósforo, mas tanto se apróximou, que por pouco não queimou as pestanas a uma delas.

Cumprimentámos há dias o distinto aluno da Universidade de Lisboa, sr. Henrique Paz, que aqui se encontra, no gôso de férias, até ao fim de Setembro.

Uns melhoramentos razoáveis se vão notando em algumas ruas e largo central. Era já tempo d'algum abrir os olhos.

Entrou ante-ontem neste porto, proveniente do Algarve, a draga que vem proceder ao desassoramento desta barra. Deverá iniciar a dragagem no próximo dia 3. E' bastante interessante o seu funcionamento.

Conta-se, para o dia 5, com a inauguração da nova assembleia, há tanto tempo anciada, graças à enérgica iniciativa d'alguns cidadãos aveirenses, que à sua construção meteram ombros com vontade de ferro, levando a final o seu intento, que muito e muito os dignifica, pois fizeram o que, quem de direito, nunca se importou fazer. Por isso, à praia da Barra aqui apresentamos os nossos parabens, fazendo votos sinceros pela continuação de prosperidades, pelo seu progresso, forçando-se por se libertar das garras pérfidas do abandono a que estava entregue.

— Vamos ter, durante a épo-

ca, concertos dados pela banda do Asilo de Aveiro, cujos internados aqui veem passar uma temporada.

— Incluiram-se na lista dos assinantes deste jornal os srs. Domingos Oliveira, empregado nos Armazens d'Aveiro, L.; e António Correia Saraiva, guardalivros.

C.

Idem, 13.

Hoje, pelas 7 horas da manhã, encalhou na praia do Farol o lugre «Ilda». Na ocasião em que saía a barra, com carga de sal e diversos, a amarra do rebocador rebentou, já no mar, o navio ficou à róla, indo embater na areia, onde ficou ao sabor das ondas. A tripulação nada sofreu.

— Encontram-se a veranejar, na praia da Costa Nova, a menina Laurinda Moreira dos Santos, do Paraimo, filha do nosso particular amigo, sr. J. Ferreira dos Santos, activo negociante daquele lugar; e a menina Hermínia Simões, de Sangalhos, sobrinha daquele sr.

C.

As grandes Regatas Internacionais na Figueira da Foz

Cresce dia a dia o interesse que a realização das grandes provas nauticas internacionais, da Figueira da Foz, em 8 e 9 de Setembro, está despertando no nosso País.

Para corresponder a esse interesse, esforçam-se o Ginásio Club Figueirense e a Associação Naval 1.º de Maio, seus organizadores, por elaborar um programa vasto e completo, que reúna os maiores valores do desporto nautico.

A disputa da valiosíssima Taça da Vitória será certamente a prova mais emocionante, dado o valor das tripulações que a vêm disputar.

A equipe da «Société d'Encouragement du Sport Nautique», de Paris, sua detentora, que nos Campeonatos de França, há pouco realizados, marcou a sua grande classe, vem novamente defender as cores daquele País.

Para avaliar do seu valor, basta citar a sua constituição, que é,

de facto, formidável: — Chassin, Rigaux, Picot, Levrat e Leon.

Aguarda-se, a todo o momento, a indicação dos nomes dos componentes das restantes equipes, que iremos publicando, para o público poder inteirar-se da sua categoria.

Em vela, natação e motor está assegurada a inscrição dos elementos mais cotados, enviando a Associação Naval de Lisboa uma equipe de 6 outboardistas.

Por aqui se pode antever o que serão as grandes Regatas Internacionais da Figueira da Foz.

LUTUOSA

Realizou-se no dia 18 do corrente, em Aveiro, o funeral civil do nosso amigo, sr. Artur Marques Laranjeira, de 25 anos de idade, filho do nosso saúdoso amigo e convicto republicano, sr. Lino Marques.

Da chave do ataude, que ia coberto com a bandeira da C. V. S. P. «Guilherme Gomes Fernandes», foi portador o sr. dr. José Tavares. Formaram-se 6 turnos até ao cemitério novo, levando 12 pobrezinhos lindos bouquets de flores naturais.

Em Vagos e Oliveira d'Azeiteis deixaram de existir os nossos amigos, srs. Anibal Trindade e José Luis Moreira, respectivamente aspirante e informador fiscal, ambos funcionários muito considerados, deixando, por isso, saúdades.

Na Póvoa do Forno faleceu a esposa do sr. Bernardino Joaquim de Carvalho. O enterro, realizado na tarde de terça-feira, foi muito concorrido.

A's famílias enlutadas, enviamos os nossos sentidos pêsames.

Estudantes — Casa particular, em Aveiro, recebe alguns. Informa-se nesta Redacção.

DESASTRE

Na noite de quarta para quinta-feira da pretérita semana foi encontrado morto na estrada, no sitio denominado a Gândara do Correia, próximo desta vila, o moleiro Albano d'Oliveira, natural do vizinho lugar do Silveiro. Presume-se que tenha sido atropelado por automovel na ocasião em que se dirigia a casa montado em bicicleta.

A vítima era um homem ainda novo, aqui muito conhecido, e deixa viúva e 6 filhos de tenra idade.

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor. Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Ao Público

ALBANO PEDRO, do Cabeço de Bustos, participa a todos os seus amigos e ao público em geral, com especialidade aos Srs. Viajantes, que tem, para alugar, carro de um cavalo, em condições de poder viajar para qualquer parte.

PREÇOS ECONÓMICOS

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

Miguel de França Martins

ADVOGADOS

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceitam proceções e encarregam-se da cobrança de dividas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Serração, Carpintaria e Moagem

DE Alberto Henriques

(Casa fundada em 1916)

Mourisca do Vouga

GRANDE ABATIMENTO DE PREÇOS

Visitem a minha fabrica se quereis ser bem servidos

Tenho grandes estoques de madeiras de variadíssimas dimensões e de 1.ª qualidade, tanto nacionais como estrangeiras, próprias para carpintarias, soalhos, forros, etc.

Executam-se carpintarias com a máxima perfeição e bom acabamento, a preços sem competência

Fibro-Cimento LUSALITE

Material fabricado com cimento e amianto, o que há de melhor para o que a seguir é indicado:

Em chapas onduladas. (Para telhados e quaisquer outras coberturas.

Em chapas lisas. (Para tabiques, tétos, lambris, e outras variadíssimas applicações.

Em tubos (Para toda a espécie de canalizações, com diâmetros desde 50 a 400 mm.

Este produto, que se pode serrar, furar, pular ou pintar, reúne consideráveis vantagens sobre o que até hoje se tem empregado para os fins a que o mesmo se destina.

Mostruário e esclarecimentos

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.ª

OLIVEIRA DO BAIRRO

VINHO MOSCATEL

S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala

BUSTOS



